

ANÁLISE AMBIENTAL DA FEIRA LIVRE DE ARAÇUAÍ-MG NO SEGMENTO COMERCIALIZAÇÃO

laurea Maria Pereira Marques¹; Patrícia Conceição Medeiros²; Adriano José de Paula³

Resumo: A presente pesquisa aborda uma análise ambiental da feira livre de Araçuaí - MG no segmento de comercialização. Este trabalho teve como objetivo verificar a existência de ações de gestão ambiental desenvolvidas pelos agentes na comercialização da feira livre, assim como a apresentação do diagnóstico da percepção dos clientes em relação à existência de ações de gestão ambiental na comercialização dos produtos e as principais incomodações percebidas pelos consumidores finais e pelos comerciantes entrevistados. Utilizou-se uma metodologia voltada para a produção de dados quantitativos e qualitativos. Foram aplicados questionários semiestruturados e entrevistas a fim de produzir os dados, que depois foram tabulados. Verificou-se que 63% dos 207 entrevistados compreendendo consumidores finais e comerciantes afirmaram não existir ações de Gestão Ambiental, assim como na percepção do terceiro setor e do poder público, o que demonstra a importância do desenvolvimento de ações nesse sentido.

Palavras-chave: Análise Ambiental. Ações de Gestão Ambiental. Feira Livre

Introdução

Conforme Angulo (2003), a forma de comercialização mais antiga do Brasil são as feiras livres. Ribeiro et al. (2007) pontua que esses espaços são uma das instituições mais solidadas de Minas Gerais, principalmente no norte, nordeste e noroeste do estado e que o tamanho do mercado de Araçuaí não comporta nem a metade dos mais de 300 pontos de venda. Neto (2007) afirma que a feira é um empreendimento de importância socioeconômica tanto para pequenos produtores rurais tanto para consumidores que da mesma se abastecem. A importância da feira livre para a construção social, cultural e econômica, levou produção dessa pesquisa que teve como objetivo verificar se existem ações estratégicas de Gestão Ambiental para o desenvolvimento da feira livre de Araçuaí. Esse estudo foi fundamentado a partir dos seguintes temas: Gestão Ambiental e Impacto Ambiental em Uma Feira Livre.

Material e Métodos

1 Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: iaureamarques@hotmail.com

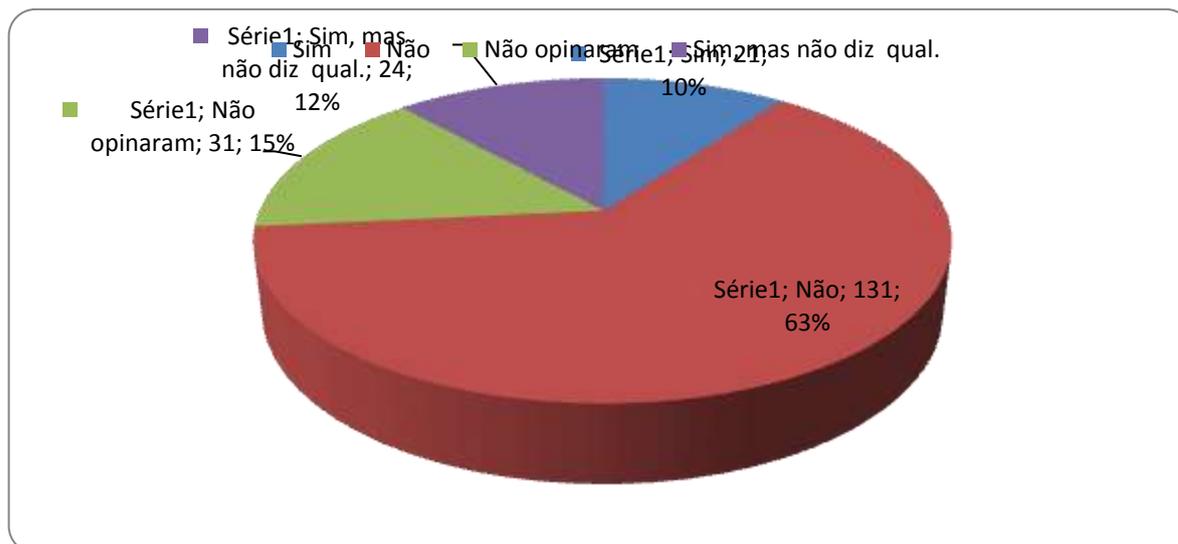
2 Professora do do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: patricia.medeiros@ifnmg.edu.br

3 Professor do IFMG, Campus Paracatu. Email: adrianopaula@iftm.edu.br

Foi feito um estudo bibliográfico e posteriormente realizado um levantamento na Secretária Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Araçuaí. Sendo questionados quantos comerciantes possuem ponto de venda cadastrado, e se existências documentos relacionados como ações estratégicas de gestão ambiental da feira livre em estudo. Foi feita uma análise de quais órgãos ligados ao poder público municipal têm ações diretas com a feira livre do município. Foi aplicada uma entrevista semi estruturada ao representante legal da Secretaria Municipal de Desenvolvimento sustentável do referido município. Em seguida, foi aplicada uma entrevista de caráter quantitativo / qualitativo á psicóloga do Centro de Referência Especializado a Assistência Social e a engenheira ambiental desse município. Foi feito um diagnóstico de quais organizações do terceiro setor atuam no município com ações voltadas a feira livre. Diagnóstico feito através da aplicação de um questionário semi estruturado ao presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) de Araçuaí e posteriormente foi aplicado um questionário de caráter qualitativo, ao representante jurídico da única organização do terceiro setor diagnosticada na entrevista realizada com o presidente do CMDRS. Para melhor fundamentação foi então realizada uma pesquisa semi – estruturada a cinco organizações não governamental e um órgão estadual, ambos de abrangência municipal, sendo estes observados como de maior relevância no município. Para averiguar se há iniciativa do setor privado foi realizada uma entrevista semi estruturada de caráter qualitativo com o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Araçuaí – MG. Para descobrir se existem ações de Gestão Ambiental desenvolvida pelos seus comerciantes, foi aplicado um questionário de caráter qualitativo / quantitativo a 25% dos comerciantes cadastrados, escolhidos de forma aleatória. Foi aplicado um questionário de caráter quantitativo/ qualitativo a 100 consumidores, que foram entrevistados nos horários de maior fluxo de pessoas no local da feira. As respostas dos questionários e das entrevistas foram analisados e utilizados no desenvolvimento dos resultados esperados.

Resultados e Discussão

A partir dos dados gerados pelo gráfico I que contém respostas dos 207 pessoas entrevistadas englobando os 100 consumidores finais entrevistados e 107 comerciantes da feira livre de Araçuaí- MG pode afirmar que 63% destes disseram que não existem ações de Gestão Ambiental para o desenvolvimento da feira livre.



Existência de Ações de Gestão Ambiental na feira livre de Araçuaí - MG na percepção dos 207 pessoas em que foram entrevistados.

Através da leitura do gráfico acima pode se analisar que 27% dos entrevistados não compreendem claramente o conceito de gestão ambiental. 83% das organizações do terceiro setor, incluindo a EMATER-MG Araçuaí afirmaram não existir ações de gestão ambiental no desenvolvimento da feira livre do município e 17% não opinaram. Já todos os órgãos do Poder público entrevistados afirmaram não realizarem ações específicas de gestão ambiental no desenvolvimento da feira livre analisada. Foi ainda averiguado sobre as incomodações da feira livre na percepção dos 100 (cem) consumidores finais e para os 107 (cento e sete) comerciantes. A esse respeito 10% disseram serem incomodados pela estrutura, 19% não responderam, 19% afirmaram serem incomodados pela presença dos resíduos sólidos, 27% pelo barulho, 21% pela segurança e 4% afirmaram serem incomodados por outros tipos de incômodos não citados.

Conclusões

Pode se concluir que não existem Ações Estratégicas de Gestão Ambiental desenvolvidas pelo poder público, pelo terceiro setor, pelo setor privado e pelo seus comerciantes voltado para o desenvolvimento da feira livre de Araçuaí - MG no segmento comercialização. As ações de gestão ambiental na feira livre que existem são feitas, mas de forma improprias. Pode - se ainda concluir que na percepção dos consumidores finais / clients, 64% dos entrevistados afirmaram que não existem Ações de Gestão Ambiental no desenvolvimento da feira livre de Araçuaí - O trabalho aponta para a necessidade de buscar a realização de ações inter-organizacionais voltadas para a gestão ambiental da feira livre de Araçuaí - MG no segmento comercialização. A principal incomodação citada pelos consumidores finais e pelos comerciantes foi o barulho, o qual apresentou o mesmo como principal incômodo para 28% dos 207 entrevistados.

Referências

ANGULO, José Luis Gutiérrez (2003)- ***Mercado local, produção familiar e desenvolvimento: estudo de caso da feira de Turmalina, Vale do Jequitinhonha***, Mg. R. & A. O .R. & A. **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFLA-V.5-N.2**. Disponível em:

<<http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/242/239>>Acesso em: 22/09/2014 às 10:16:00

NETO, Silvana Fernandes, ABREU, Bruno Soares, MEIRA, Werônica, SOUZA, Sandra A. de, Vera LIMA, Lúcia Antunes de (2007) -***ESTUDO AMBIENTAL EM UMA FEIRA - LIVRE - CAMPINAGRANDE/PB***. Disponível em:

<http://www.abeas.com.br/wt/files/02_2007.2.pdf>. Acesso: 23/08/2014 às 15:33:00 h.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães (coordenador) ***FEIRAS DO JEQUITINHONHA- Mercados, Cultura e Trabalho de Famílias rurais no Semi- Árido de Minas Geraí***. Fortaleza- Banco do Nordeste do Brasil ; Universidade Federal de Lavras, 2007 (Coleção BNB Projetos Sociais;n.10. 246 p.